



**CÂMARA DE ATIVIDADES DE INFRAESTRUTURA
DE ENERGIA, TRANSPORTE, SANEAMENTO E URBANIZAÇÃO**
Ata da 26ª reunião, realizada em 27 de junho de 2019

1 Em 27 de junho de 2019, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades de
2 Infraestrutura de Energia, Transporte, Saneamento e Urbanização (CIF), na
3 sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
4 (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os seguintes conselheiros titulares e
5 suplentes: a presidente Liana Notari Pasqualini, representante da SEMAD.
6 Representantes do poder público: Carlos Augusto Antunes Malta, da Secretaria
7 de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino
8 Superior (Sedectes); Paulo Eugênio de Oliveira, da Companhia de
9 Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig); Petra Rafaela de
10 Oliveira Silva Mello, da Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas
11 (Setop); Magid Figueiredo Ali, da Companhia de Habitação do Estado de Minas
12 Gerais (Cohab-Minas). Representantes da sociedade civil: Adriano Nascimento
13 Manetta, da Câmara do Mercado Imobiliário de Minas Gerais (CMI); Bruno
14 Baeta Ligório, do Sindicato da Indústria da Construção Pesada no Estado de
15 Minas Gerais (Sicepot-MG); Carlos Eduardo Battesini Pereira, do Sindicato da
16 Indústrias da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG);
17 Roberto Venesia, da Organização Ponto Terra; Samir Abud Mauad, da
18 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes-MG); José do
19 Carmo Dias, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-MG).
20 **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.**
21 Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** A presidente Liana Notari
22 Pasqualini declarou aberta a 26ª reunião da Câmara de Atividades de
23 Infraestrutura de Energia, Transporte, Saneamento e Urbanização. **3)**
24 **COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Não houve
25 manifestações. **4) EXAME DA ATA DA 25ª REUNIÃO.** Aprovada por
26 unanimidade a ata da 25ª reunião da Câmara de Atividades de Infraestrutura de
27 Energia, Transporte, Saneamento e Urbanização, realizada em 30 de maio de
28 2019. Votos favoráveis: Sicepot, Sedectes, Cohab, CMI, Sinduscon, Setop,
29 ONG Ponto Terra, Abes, Crea. Abstenção: Codemig. Ausência: Secir. Entidade
30 suspensa: Secretaria de Estado de Saúde (SES). **5) PROGRAMA DE**
31 **CONCESSÃO DE PARQUES ESTADUAIS. Apresentação: Instituto Estadual**
32 **de Florestas.** Flávio Faria Antunes/IEF fez apresentação do Programa de
33 Concessão de Parques Estaduais em Minas Gerais. O conteúdo da exposição
34 foi disponibilizado no site da SEMAD. Manifestações. Conselheiro Carlos
35 Eduardo Battesini Pereira: “Primeiro, eu gostaria de parabenizar pela
36 apresentação e também pela iniciativa do Estado e do IEF de conceder à

37 iniciativa privada de modo que a população possa interagir com a natureza e
38 com o meio ambiente, que talvez consiga até dar mais valor. Hoje em dia, o
39 meio ambiente acaba sendo um impeditivo, o fator meio ambiente acaba sendo
40 uma restrição. Então a preservação, muitas vezes, vira o isolamento do meio
41 ambiente. Se o meio ambiente não servir para o ser humano usar, é meio
42 contraditório. Então eu acho muito louvável e óbvio. Era tão óbvio que a melhor
43 forma seria colocar a população para usufruir do que a natureza deu de graça,
44 de presente para nós. Então nessa linha eu queria só entender como se
45 imagina e como se pretende que sejam feitos os modelos de concessão. O
46 interessado vai pagar uma outorga ou não, é um percentual da receita? Como
47 está sendo modelado, do ponto de vista financeiro? Você falou que, a partir de
48 agora, serão concedidos o primeiro e depois os outros. Como está isso em
49 termos de cronograma, de 'time' dessas concessões?" Flávio Faria
50 Antunes/IEF: "Como está o modelo de outorga? Até o momento, estamos
51 pensando da seguinte maneira: existem uma outorga fixa e uma outorga
52 variável. A outorga fixa vai ser determinada pelos estudos econômico-
53 financeiros. Para outorga variável – a ideia, hoje; não estamos batendo o
54 martelo –, nós vamos dar uma outorga de acordo com os cálculos. Vamos supor
55 um número: 10%. Para se chegar a ter desconto nessa outorga, tem que ter
56 excelência no serviço. Senão tem que pagar os 10% de outorga variável. Ou
57 seja, é um gatilho de incentivo para que se execute bem o serviço. Só vai ter
58 desconto nesse pagamento de outorga variável, se executar com excelência o
59 serviço que deve prestar. O cronograma não está na apresentação, mas segue
60 mais ou menos aquela sequência que está no ranking dos parques, com prazos
61 de licitação com diferença de seis meses a um ano entre alguns lotes." Conselheiro
62 Carlos Augusto Antunes Malta: "Primeiro, parabéns pelo trabalho.
63 Ficou muito bacana. Eu sou totalmente a favor de se fazer um melhoramento
64 desses parques, que eu acho que são muito pouco explorados, embora tenha
65 tido um crescimento com as visitas. Mas nós perdemos muito com turismo em
66 todo o Brasil. Temos tanta beleza natural para ser explorada. Eu tive algumas
67 experiências fora também, e realmente é impressionante o que é um parque
68 bem organizado, pelas visitas, o controle de visitação, controle de limpeza e
69 cuidado. E eles exploram, de maneira muito mais efetiva, toda possibilidade que
70 o parque tem para oferecer. Então, como você mostrou, eu acho que é uma
71 coisa que já passou da hora de ser feita. Eu acho que é isso aí." Conselheiro
72 Adriano Nascimento Manetta: "Em primeiro lugar, eu acho muito bacana a
73 iniciativa. Sempre quando estamos discutindo criação de unidade de
74 conservação ou plano de manejo, vem esse ponto do turismo, e na prática a
75 sociedade pouco o enxerga. Especialmente, em termos de rentabilidade, de giro
76 econômico, é muito pouco o que existe hoje. Então eu enxergo em um
77 programa de concessões como esse a possibilidade de se concretizar essa
78 promessa que é feita ao longo do tempo e não se realiza. Pontos de
79 preocupação que me aparecem assim de plano são dentro aquilo que já

80 conhecemos da problemática de gestão de unidade de conservação do IEF. A
81 grande maioria dos planos de manejo de que eu tenho conhecimento é muito
82 voltada para a estrutura existente e não dá espaço para novas estruturas. Tem
83 que ter um caminho para facilitar revisões de plano de manejo para
84 corresponder a essa estrutura. No modo geral, são pensados quase que
85 estritamente para conservação e não são muito voltados para o uso turístico.
86 Um segundo ponto talvez seja mais para esses próximos à Metropolitana, mas
87 existem vários conselhos de unidade de conservação que são verdadeiros
88 campos de batalha. E o concessionário não pode ser simplesmente jogado no
89 meio desse conflito para tentar se virar com aquilo. O IEF tem que amparar,
90 com bastante cuidado e estrutura, porque tem muita coisa que vai depender
91 desses conselhos para que possa ser feito para um programa desse vingar.
92 Não deixar só 'uma pessoa pega e vai usar a estrutura que existe'. Para poder
93 criar, profissionalizar, vai ter que ter muito desse cuidado na relação com os
94 conselhos, os atores, o Ministério Público, com todos os atores que já
95 conhecemos, como as ONGs, que são envolvidos nessas questões.
96 Basicamente, cuidados que me chamaram atenção de planos são esses dois. O
97 que está sendo pensado nessa linha?" Flávio Faria Antunes/IEF: "Na
98 modelagem, nós estamos prevendo a seguinte situação, incentivar a
99 concessionária, inclusive, a contratar a população do entorno. Ela vai obter um
100 ganho de 5% caso mais de 50% dos profissionais que trabalharem na unidade
101 de conservação sejam do entorno da cidade ou estejam vivendo lá há mais de
102 seis meses. Isso nós achamos que é um gatilho, que acalenta um pouco essas
103 dúvidas que possam pairar e já dá uma certa solução para essa questão.
104 Estamos prevendo também datas obrigatórias em que a concessionária deve
105 abrir o parque para promover festas locais, festa junina, festa de uma
106 padroeira... E também no nosso caderno anexo de pesquisa de satisfação:
107 estamos pensando em duas pesquisas, uma para o visitante e a segunda para
108 o entorno, para saber o impacto que está acontecendo ali, qual o grau de
109 satisfação do entorno que está convivendo com o parque para poder calibrar
110 melhor os próximos passos também. Se vocês conseguirem imaginar algum
111 outro mecanismo em que possamos avançar, também será muito bem-vindo."
112 Conselheiro Bruno Baeta Ligório: "Parabéns, pela apresentação, pela iniciativa.
113 E me deixa muito feliz e otimista de que realmente estamos caminhando no
114 rumo certo para o Estado e, eventualmente, até para o país. Eu só fiquei
115 curioso, não sei se vocês já têm essa expectativa de quando será lançado o
116 primeiro edital, do prazo previsto." Flávio Faria Antunes/IEF: "A consulta pública,
117 provavelmente, sai no final do mês, julho ou agosto. A consulta pública do Rota
118 Lund: Gruta do Maquiné, Parque do Sumidouro e Gruta da Lapinha. Então a
119 curtíssimo prazo já teremos o primeiro modelo sendo testado pelo mercado. Aí
120 vêm prazos legais de consulta pública, licitação, seis meses a um ano até
121 assinatura de contrato." **6) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE
122 LICENÇA PRÉVIA CONCOMITANTE COM LICENÇA DE INSTALAÇÃO. 6.1)**

123 **Renascença Agropastoril S/A. UFV. Délio Bernardino VIII. Usina solar**
124 **fotovoltaica. Janaúba/MG. PA 36954/2017/002/2018. Classe 4 (conforme Lei**
125 **nº 21.972/2016, artigo 14, inciso III, alínea b). Apresentação: Supram Norte**
126 **de Minas.** Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único.
127 Votos favoráveis: Sicepot, Sedectes, Cohab, CMI, Sinduscon, Setop, ONG
128 Ponto Terra, Abes, Crea e Codemig. Ausência: Secir. Entidade suspensa:
129 Secretaria de Estado de Saúde (SES). **7) PROCESSO ADMINISTRATIVO**
130 **PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO. 7.1) Companhia de**
131 **Saneamento de Minas Gerais (Copasa). ETE Sistema Integrado e Emissário**
132 **Final (ETE Limoeiro). Estação de tratamento de esgoto sanitário;**
133 **interceptores, emissários, elevatórias e reversão de esgoto. Timóteo/MG.**
134 **PA 12038/2015/002/2019. Classe 4 (conforme Lei nº 21.972/2016, artigo 14,**
135 **inciso III, alínea b). Apresentação: Supram Leste Mineiro.** Licença concedida
136 por unanimidade nos termos do Parecer Único, com nova redação para a
137 condicionante nº 8: “Iniciar a execução do PTRF, indicado na condicionante nº
138 7, nas áreas 1 (3,2064ha) e 2 (1,0239ha), devendo esta ser comprovada por
139 meio de relatório técnico/fotográfico à Supram. Prazo: 60 (sessenta) dias após o
140 início da execução das atividades do PTRF”. Votos favoráveis: Sicepot,
141 Sedectes, Cohab, Setop, Codemig, Crea e ONG Ponto Terra. Abstenções: CMI
142 e Sinduscon. Impedimento: Abes: Ausência: Secir. Entidade suspensa:
143 Secretaria de Estado de Saúde (SES). **8) ENCERRAMENTO.** Não havendo
144 outros assuntos a serem tratados, a presidente Liana Notari Pasqualini
145 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi
146 lavrada esta ata.

147
148 **APROVAÇÃO DA ATA**
149

151 **Liana Notari Pasqualini**
152 **Presidente da Câmara de Atividades de Infraestrutura**
153 **de Energia, Transporte, Saneamento e Urbanização**